

PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar/37>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Alexander Frederick Viana Do Lago

Ana Florise Moraes Oliveira

Ana Paula Rezentes de Oliveira

Andrezza do Espirito Santo Cucinelli

Antonio Alves de Fontes-Junior

Antonio Carlos Pereira de Oliveira

Brenda Barroso Pelegrini

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Dayane Dayse de Melo Costa

Debora Ellen Sousa Costa

Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras

Elane da Silva Barbosa

Elayne da Silva de Oliveira

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Leonardo Pereira da Silva

Lucas Matos Oliveira

Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza

Lyana Belém Marinho

Lívia Cardoso Reis

Marcos Garcia Costa Morais

Maria Luiza de Moura Rodrigues

Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Michelle Carvalho Almeida

Yraguacyara Santos Mascarenhas

Igor evangelista melo lins

Juliana de Paula Nascimento

Kátia Cristina Barbosa Ferreira

Rafael Espósito de Lima

Suellen Aparecida Patrício Pereira

Vilmeyze Larissa de Arruda

Fabiane dos Santos Ferreira

Francisco Ronner Andrade da Silva

Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana

Noemíia santos de Oliveira Silva

Paulo Gomes do Nascimento Corrêa

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-22-8

1. Educação em saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública - Brasil 4. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

24-188351

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-85376-22-8

 doi:10.56161/sci.ed.202312299



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bemestar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	9
CAPÍTULO 2.....	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	18
CAPÍTULO 3.....	25
ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS	25
CAPÍTULO 4.....	33
ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÉUTICAS	33
CAPÍTULO 5.....	42
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INCLUSIVA	42
CAPÍTULO 6.....	50
IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	50
CAPÍTULO 7.....	58
O USO DE MICROAGULHAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
CAPÍTULO 8.....	71
PROGRAMA FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA (FVC): DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS FARMACOLÓGICOS	71
CAPÍTULO 9.....	83
IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	83
CAPÍTULO 10.....	95
REGISTROS DE ENFERMAGEM: INCOERÊNCIAS E REPERCUSSÕES	95



CAPÍTULO 6

IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

IMPACT OF NEW THERAPIES ON THE MANAGEMENT OF PROSTATE CANCER

 10.56161/sci.ed.202312299c6

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Aparecida Cardoso Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0697-2504>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>

Dayane Dayse de Melo Costa

Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5635-5183>

Rafaella Sabrina Paes de Lira

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru/PE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4489-1733>

Maria Eduarda De Oliveira Viegas

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM, São Luís, MA.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-8310-4328>

Lara Lima Araújo

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7324-7272>

Carla Helaine do Nascimento Moraes

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-6474-0823>



Miriam Cibele de Lira

Graduanda de Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Caruaru, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-8369-1326>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: progresso contínuo nas terapias para o tratamento do câncer de próstata teve um impacto notável na prática clínica e na qualidade de vida dos pacientes que sofrem desta condição oncológica. Além disso, a introdução da imunoterapia revolucionou o campo do tratamento do câncer, trazendo novas possibilidades para o câncer da próstata. O câncer da próstata, sendo uma das neoplasias mais comuns nos homens, apresenta um desafio constante para a comunidade médica devido à sua prevalência e complexidade. **Métodos:** Este estudo buscou analisar o impacto de novas terapias no manejo do câncer de próstata por meio de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português. A pesquisa foi realizada explorando diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). **Resultados e Discussão:** O câncer de próstata, uma das principais causas de morte entre os homens, tem apresentado avanços recentes no seu tratamento nas últimas décadas. Novas terapias, como a terapia hormonal de segunda geração, a terapia com células dendríticas e a imunoterapia, trouxeram esperança de melhorias substanciais no controle desta doença. **Considerações Finais:** O desafio atual é ampliar o acesso a essas terapias inovadoras, garantindo que todos os indivíduos revelados possam beneficiar desses avanços terapêuticos revolucionários. O panorama clínico do câncer da próstata foi transformado por novas terapias, que oferecem abordagens revolucionárias para aumentar a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Próstata; Terapias; Saúde do homem.

ABSTRACT

Introduction: Continuous progress in therapies for the treatment of prostate cancer has had a remarkable impact on clinical practice and on the quality of life of patients suffering from this oncological condition. In addition, the introduction of immunotherapy has revolutionized the field of cancer treatment, bringing new possibilities for prostate cancer. Prostate cancer, being one of the most common neoplasms in men, presents a constant challenge to the medical community due to its prevalence and complexity. **Methods:** This study sought to analyze the impact of new therapies on the management of prostate cancer through an integrative literature review. Inclusion criteria were established, considering complete articles published in the last five years (2018-2023), in English and Portuguese. The search was carried out using various databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus). **Results and Discussion:** Prostate cancer, one of the leading causes of death among men, has seen recent advances in its treatment over the last few decades. New therapies, such as second-generation hormone therapy, dendritic cell therapy and immunotherapy, have brought hope of substantial improvements in the control of this disease. **Final considerations:** The current



challenge is to broaden access to these innovative therapies, ensuring that all individuals revealed can benefit from these revolutionary therapeutic advances. The clinical landscape of prostate cancer has been transformed by new therapies, which offer revolutionary approaches to increasing treatment efficacy and patients' quality of life.

KEYWORDS: Prostate neoplasms; Therapies; Men's health.

1. INTRODUÇÃO

O progresso contínuo nas terapias de tratamento do câncer de próstata tem causado um impacto notável na prática clínica e na qualidade de vida dos pacientes que sofrem desta condição oncológica (Ponte *et al.*, 2021). O câncer de próstata, sendo uma das neoplasias mais frequentes em homens, apresenta um desafio constante para a comunidade médica devido à sua prevalência e complexidade (Braga *et al.*, 2021). Com o progresso da pesquisa biomédica e farmacológica, surgem novas abordagens terapêuticas, alterando o paradigma de tratamento e trazendo esperança para aqueles diagnosticados com esta doença (Temporão *et al.*, 2022).

Os métodos de tratamento convencionais, como cirurgia, radioterapia e terapia hormonal, têm sido a base no combate ao câncer de próstata (Marrafon *et al.*, 2021). No entanto, nos últimos anos, uma variedade de terapias inovadoras tem se mostrado cada vez mais relevantes e eficazes no controle da doença em diferentes estágios (Sousa *et al.*, 2019). Terapias moleculares direcionadas, imunoterapias e avanços na medicina personalizada têm oferecido uma gama diversificada de opções terapêuticas, proporcionando aos pacientes abordagens mais precisas e menos invasivas, melhorando assim a qualidade de vida (Souza, 2023).

A compreensão mais profunda da biologia molecular do câncer de próstata tem sido um catalisador essencial para o desenvolvimento dessas novas terapias. A identificação de alvos moleculares específicos e a compreensão das vias de sinalização celular têm permitido o desenvolvimento de tratamentos mais focados, minimizando os efeitos colaterais indesejados e melhorando os resultados terapêuticos. Esta abordagem molecular tem possibilitado um tratamento mais personalizado, adaptando as terapias às características genéticas e biológicas de cada paciente (Fontoura *et al.*, 2021).

Ademais, a introdução da imunoterapia revolucionou o campo do tratamento do câncer, trazendo novas possibilidades para o câncer de próstata. Segundo Freire (2019), a habilidade de estimular o sistema imunológico do paciente a reconhecer e combater as células tumorais tem mostrado resultados promissores, tanto em termos de eficácia quanto de tolerabilidade. Esta modalidade terapêutica, juntamente com as terapias combinadas, tem demonstrado potencial para melhorar significativamente os resultados clínicos e a sobrevida dos pacientes (Evangelista *et al.*, 2022).



Neste contexto de evolução terapêutica, este artigo propõe uma análise aprofundada do impacto das novas terapias no manejo do câncer de próstata. Serão discutidos os princípios científicos, os avanços recentes e as perspectivas futuras dessas terapias, enfatizando seu potencial transformador no cenário clínico e na vida dos pacientes afetados por esta doença.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou analisar os impacto das novas terapias no manejo do câncer de próstata por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICo (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), foram selecionados estudos relacionados a esse tema.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Pacientes com câncer de próstata em estágio inicial ou avançado.
I	Interesse	Novas terapias: terapias de radiação de última geração, terapias hormonais avançadas, terapias imunológicas, terapias genéticas ou baseadas em alvos moleculares.
C	Contexto	Terapias convencionais.
O	Abordagem	Impacto no manejo do câncer de próstata: taxas de sobrevivência, qualidade de vida, progressão da doença, efeitos colaterais comparados com terapias convencionais.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo uma abordagem específica: Neoplasias de Próstata *AND* Terapias *AND* Saúde *AND* Saúde do Homem, resultando em um total de 246 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 40 artigos. Após a triagem dos mesmos, 11 foram selecionados.



O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer de próstata, uma das principais causas de morte entre os homens, tem visto avanços significativos em seu tratamento nas últimas décadas. Novas terapias, como a terapia hormonal de segunda geração, terapia de células dendríticas e imunoterapia, têm trazido esperança de melhorias substanciais no controle desta doença (Zanvit *et al.*, 2023).

Pesquisas recentes têm mostrado a eficácia dessas novas terapias no câncer de próstata resistente à castração, com resultados encorajadores na sobrevida global e na qualidade de vida dos pacientes (Paiva *et al.*, 2023). A terapia de radiação de intensidade modulada (IMRT) tem se provado eficaz na diminuição de efeitos colaterais e na melhoria dos resultados do tratamento (Sandoval; Dohm; Yamoah, 2021).

No entanto, apesar desses avanços, ainda enfrentamos desafios significativos no tratamento do câncer de próstata. A resistência às terapias, a toxicidade dos tratamentos e a falta de biomarcadores confiáveis para prever a resposta ao tratamento são algumas das limitações atuais (Jamieson *et al.*, 2020). Além disso, a acessibilidade e o custo das novas terapias são questões preocupantes que afetam sua implementação em larga escala (Temporão *et al.*, 2022).

Estudos pré-clínicos têm indicado que a união de terapias hormonais e imunoterapia, uma estratégia combinada, pode ser eficaz. Essa abordagem integrada pode abrir caminho para avanços significativos no tratamento do câncer de próstata avançado, com o objetivo de não apenas suprimir o tumor, mas também estimular o sistema imunológico a combater as células cancerígenas. (Egger *et al.*, 2018).

Além da eficácia terapêutica, a segurança e a qualidade de vida dos pacientes são aspectos cruciais a serem considerados. Estudos têm enfatizado a importância de abordagens que minimizem os efeitos adversos dos tratamentos, preservando a funcionalidade e o bem-estar dos pacientes (Pelloux-Prayer *et al.*, 2021).

O desenvolvimento de biomarcadores preditivos de resposta terapêutica é uma área emergente, com potencial para personalizar o tratamento do câncer de próstata. A identificação de marcadores moleculares pode direcionar estratégias terapêuticas mais precisas e eficazes (Agarwal *et al.*, 2023).

O alto custo das novas terapias representa um desafio significativo para o acesso generalizado. A busca por alternativas mais acessíveis e políticas que facilitem a



disponibilidade desses tratamentos é essencial para garantir que todos os pacientes possam se beneficiar dos avanços científicos (Chen *et al.*, 2021).

A realização de estudos longitudinais de longo prazo e ensaios clínicos bem projetados é crucial para validar a eficácia, a segurança e o impacto a longo prazo das novas terapias no câncer de próstata. Essas pesquisas são fundamentais para embasar decisões clínicas e políticas de saúde (Walsh *et al.*, 2022).

Além dos aspectos científicos e clínicos, considerações éticas, como o consentimento informado dos pacientes e a equidade no acesso aos tratamentos, são fundamentais. A garantia de que os benefícios dos avanços terapêuticos sejam distribuídos de forma justa é essencial para uma prática médica ética e humanitária (Soares *et al.*, 2019).

Em resumo, as novas terapias têm impactado significativamente o manejo do câncer de próstata, oferecendo promessas de avanços substanciais. No entanto, é imperativo superar desafios atuais, como resistência terapêutica, custos e acessibilidade, para garantir que esses avanços sejam traduzidos em benefícios tangíveis para todos os pacientes afetados por esta condição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama clínico do câncer de próstata tem sido transformado pelas novas terapias, que oferecem abordagens revolucionárias para aumentar a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. A evolução dos tratamentos direcionados, fundamentados em um entendimento profundo da biologia molecular, possibilitou uma abordagem mais individualizada e precisa. Terapias como as alvo-moleculares e imunoterapias têm apresentado resultados encorajadores, minimizando efeitos colaterais indesejados e aprimorando os resultados clínicos.

No entanto, persistem desafios como a acessibilidade e a distribuição equitativa dessas novas opções terapêuticas. É crucial assegurar que todos os pacientes, independentemente de sua situação financeira ou localização geográfica, possam usufruir desses progressos. Apesar desses desafios, o futuro é promissor, com a constante evolução das terapias e um foco crescente na sua aplicação generalizada, antecipando um futuro onde a eficácia e a personalização dos tratamentos para o câncer de próstata serão ainda mais aprimoradas.

Em suma, as novas terapias têm um impacto significativo no manejo do câncer de próstata, representando um avanço importante na melhoria dos cuidados e na qualidade de vida dos pacientes. O desafio atual é expandir o acesso a essas terapias inovadoras, garantindo que



todos os indivíduos diagnosticados possam se beneficiar desses avanços terapêuticos revolucionários.

REFERÊNCIAS

- AGARWAL, S. *et al.* Tumor-derived biomarkers predict efficacy of B7H3 antibody-drug conjugate treatment in metastatic prostate cancer models. **Journal of Clinical Investigation**, v. 133, n. 22, 15 nov. 2023.
- BRAGA, S. F. M. *et al.* Prostate Cancer Survival and Mortality according to a 13-year retrospective cohort study in Brazil: Competing-Risk Analysis. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 6 jan. 2021.
- CHEN, L. *et al.* LMO2 upregulation due to AR deactivation in cancer-associated fibroblasts induces non-cell-autonomous growth of prostate cancer after androgen deprivation. **Cancer Letters**, v. 503, p. 138–150, 1 abr. 2021.
- EGGER, S. *et al.* Factors associated with the use of complementary and alternative medicines for prostate cancer by long-term survivors. **PLOS ONE**, v. 13, n. 3, p. e0193686–e0193686, 7 mar. 2018.
- EVANGELISTA, F. DE M. *et al.* Incidência, mortalidade e sobrevida do câncer de próstata em dois municípios com alto índice de desenvolvimento humano de Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, n. suppl 1, 2022.
- FONTOURA, B. A. *et al.* Imunoterapia como tratamento de câncer e o papel da enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e38710615902–e38710615902, 7 jun. 2021.
- FREIRE, D. Imunoterapia: a virada do sistema imunológico contra o câncer. **Ciência e Cultura**, v. 71, n. 4, p. 13–15, out. 2019.
- JAMIESON, L. *et al.* Immunotherapy and associated immune-related adverse events at a large UK centre: a mixed methods study. **BMC Cancer**, v. 20, n. 1, 10 ago. 2020.
- MARRAFON, S. H. *et al.* Radioterapia hipofracionada reduz os impactos logísticos em pacientes com câncer de próstata. **Fag Journal of Health (FJH)**, v. 3, n. 1, p. 49–54, 2 mar. 2021.
- PAIVA, F. *et al.* Behavior of total alkaline phosphatase after radium-233 therapy in metastatic castration-resistant prostate cancer: a single-center, real-world retrospective study. **Radiologia Brasileira**, v. 56, n. 3, p. 125–130, 1 jun. 2023.
- PELLOUX-PRAYER, R. *et al.* Cost-effectiveness Analysis of Innovative Therapy for Patients with Newly Diagnosed Hormone-Sensitive Metastatic Prostate Cancer. **Clinical Genitourinary Cancer**, v. 19, n. 5, p. e326–e333, out. 2021.
- PONTE, J. P. *et al.* Tratamento do câncer de próstata hormônio refratário atual e suas inovações: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6924–6930, 2021.



SANDOVAL, M. L.; DOHM, A.; YAMOAH, K. Management of early-stage metastatic prostate cancer: appraisal of locoregional treatments and radiation therapy, with or without immunomodulation. **Endocrine-Related Cancer**, v. 28, n. 8, p. T109–T120, 1 ago. 2021.

SOARES, C. J. *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. **Enfermería actual en Costa Rica**, n. 38, 4 nov. 2019.

SOUZA, R. S. DE. *et al.* Tratamento do câncer de próstata: radioterapia, quimioterapia e plantas medicinais como alternativa terapêutica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 9, p. e537, 10 abr. 2019.

SOUZA, W. A. Diagnósticos e formas terapêuticas para o Câncer de Próstata Metastático. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 43, p. e12162, 23 fev. 2023.

TEMPORÃO, J. G. *et al.* Desafios atuais e futuros do uso da medicina de precisão no acesso ao diagnóstico e tratamento de câncer no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00006122, 28 nov. 2022.

WALSH, E. A. *et al.* Effects of a randomized-controlled trial of cognitive behavioral stress management: Psychosocial adaptation and immune status in men with early-stage prostate cancer. **General Hospital Psychiatry**, v. 79, p. 128–134, nov. 2022.

ZANVIT, P. *et al.* Antitumor activity of AZD0754, a dnTGF β RII-armored, STEAP2-targeted CAR-T cell therapy, in prostate cancer. **Journal of Clinical Investigation**, v. 133, n. 22, 15 nov. 2023.